

RELATÓRIO Nº 008/2018 – CONTROLADORIA

Ref: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN-CE referente ao segundo trimestre de 2018.

1. Procedemos à análise das Demonstrações Contábeis do COREN-CE referente ao segundo trimestre de 2018, e passamos a relatar o seguinte:

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN-CE está composto por 39,62% de Ativo Circulante, 60,38% de Ativo Não Circulante e 0,44% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,56%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	17.674.363,82	PASSIVO	17.674.363,82
Ativo Circulante	7.002.322,64	Passivo Circulante	76.941,57
Ativo Não Circulante	10.672.041,18	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	17.597.422,25

3. O Ativo Circulante do 2º trimestre 2018 evoluiu 33,38% em comparação com o 2º trimestre de 2017, e houve aumento de 23,55% nas disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	2º Trim/2018	2º Trim/2017	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	7.002.322,64	R\$ 5.249.951,39	R\$ 1.752.371,25	33,38%
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 2.625.349,37	R\$ 2.124.912,23	R\$ 500.437,14	23,55%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou, neste trimestre, um acréscimo de 106,55%, decorrente essencialmente da evolução positiva de novas inscrições na dívida ativa.

ATIVO EM	2º Trim/2018	2º Trim/2017	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 10.672.041,18	R\$ 5.166.811,13	R\$ 5.505.230,05	106,55%
Realizável a Longo Prazo	R\$ 8.352.407,99	R\$ 2.788.641,59	R\$ 5.563.766,40	199,52%
Investimento	R\$ 1.110,91	R\$ 1.110,91	R\$ -	0,00%
Imobilizado	R\$ 2.293.788,48	R\$ 2.349.576,63	-R\$ 55.788,15	-2,37%
Intangível	R\$ 24.733,80	R\$ 27.482,00	-R\$ 2.748,20	-10,00%

5. O Patrimônio Líquido do COREN-CE apresentou um crescimento de 70,39%, em função do resultado patrimonial superavitário.

PATRIMÔNIO	2º Trim/2018	2º Trim/2017	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 17.597.422,25	R\$ 10.327.495,68	R\$ 7.269.926,57	70,39%

6. O Superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 10.973.160,52 o que corresponde a um acréscimo de 127,81 em relação ao exercício anterior.

	2º Trim/2018	2º Trim/2017	
ATIVO FINANCEIRO	R\$ 15.256.056,25	R\$ 7.939.568,07	
PASSIVO FINANCEIRO	R\$ 4.282.895,73	R\$ 3.122.861,52	%
Superavit Financeiro	R\$ 10.973.160,52	R\$ 4.816.706,55	127,81%

7. Analisando a liquidez deste COREN-CE, i.l. a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui excelentes índices de liquidez, que quer dizer que o COREN-CE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	91,01	Maior que 1
Imediata	34,12	Maior que 1
Geral	199,56	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do COREN-CE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,44%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00437232.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	R\$ 76.941,57	Passivo Exigível	R\$ 76.941,57
Ativo Total	R\$ 17.674.363,82	Patrimônio Líquido	R\$ 17.597.422,25
Endividamento Total	0,44%	Grau de Endividamento	0,00437232

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do segundo trimestre do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.839.131,01, após o encerramento do segundo trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 2.625.349,37 representando um resultado financeiro deficitário de R\$ 273.781,64.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	R\$ 2.701.616,74	ORÇAMENTARIA	R\$ 2.980.132,97
CORRENTE	R\$ 2.701.616,74	CORRENTE	R\$ 2.980.132,97
CAPITAL	R\$ -	CAPITAL	R\$ -
EXTRA-ORÇAMENTARIA	R\$ 181.036,06	EXTRA-ORÇAMENTARIA	R\$ 176.301,47
Saldo Exerc. Anterior	R\$ 2.899.131,01	Saldo Exerc. Seguinte	R\$ 2.625.349,37
Resultado Financeiro	-R\$ 273.781,64		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente de 25,20% acima do previsto para o exercício (atualizada) de 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 2º trimestre de 2018 cresceu em 3,74%.

Previsão	2018	2017	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 12.694.829,41	R\$ 10.139.630,82	R\$ 2.555.198,59	25,20%
Arrecadação	2º trim/2018	2º Trim/2017	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 2.701.616,74	R\$ 2.604.313,58	R\$ 97.303,16	3,74%

11. No segundo trimestre de 2018, ocorreu deficit orçamentário de R\$ 278.516,23 considerando a realização orçamentária das receitas e despesas do segundo trimestre de 2018.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Previsão	Execução	Diferença
CORRENTES	R\$ 12.694.829,41	R\$ 2.701.616,74	R\$ 9.993.212,67	CORRENTES	R\$ 12.194.829,41	R\$ 2.980.132,97	R\$ 9.214.696,44
CAPITAL	R\$ -	R\$ -	R\$ -	CAPITAL	R\$ 500.000,00		R\$ 500.000,00
DÉFICIT	R\$ -	R\$ 278.516,23	-R\$ 278.516,23	SUPERAVIT			R\$ -
TOTAL	R\$ 12.694.829,41	R\$ 2.980.132,97	R\$ 9.714.696,44	TOTAL	R\$ 12.694.829,41	R\$ 2.980.132,97	R\$ 9.714.696,44

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 21,28% foi arrecadado no segundo trimestre, no entanto, no mesmo período trimestre do exercício anterior este montante foi de 25,68%. Portanto, consideramos a meta alcançada no segundo trimestre de 2018, tendo em vista que neste trimestre ocorreu na sazonalidade prevista para arrecadação, comparando ao mesmo trimestre do ano anterior ficou abaixo: 4,40% do previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 2º Trimestre	%
2018	R\$ 12.694.829,41	R\$ 2.701.616,74	21,28%
2017	R\$ 10.139.630,82	R\$ 2.604.313,58	25,68%
			-4,40%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas no segundo trimestre 24,44% das despesas correntes fixadas no presente exercício, o que corresponde a 3,36% a menos do que no mesmo trimestre do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Realização 2º Trimestre	%
2018	R\$ 12.194.829,41	R\$ 2.980.132,97	24,44%
2017	R\$ 9.906.630,82	R\$ 2.753.848,19	27,80%
			-3,36%

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art. 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	1.904.837,37
Receitas de Serviços	247.712,45
Multas e Juros de Mora	268.009,26
Receita Dívida Ativa	126.666,91
Outras Receitas	1.109,62
BASE DE CÁLCULO ART. 10	2.548.335,61
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	637.083,90
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	638.355,02
DIFERENÇA	-1.271,12

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 5.735.500,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 45,18% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício de 2018		
Receita Corrente Líquida	R\$ 12.694.829,41	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 6.347.414,71	50%
Despesa Com Pessoal e Encargos	R\$ 5.735.500,00	45,18%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 44,32% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução - (jul/2017 a jun/2018) conf LRF.		
Receita Corrente Líquida	R\$ 12.726.718,10	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 6.363.359,05	50%
Despesa Com Pessoal e Encargos	R\$ 5.641.099,26	44,32%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 12.023.691,65, sendo composta por 94,50% de Receitas de Contribuições das Categorias Profissionais. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	R\$ 12.023.691,65	100,00%
Contribuições de Categorias Profissionais	R\$ 10.781.235,32	94,50%
Prestação de Serviços as Categorias	R\$ 551.107,14	2,91%
Encargos Financeiros Ativos	R\$ 526.920,76	2,49%
Transferências Recebidas /Convênios	R\$ 153.281,13	0,10%
Outras Variações	R\$ 11.147,30	0,00%
Varição Patrimonial Diminutiva	R\$ 6.556.086,43	100,00%
Pessoa e Encargos	R\$ 2.296.139,07	30,69%
Uso de Bens e Serviços	R\$ 1.452.574,89	19,91%
Transferências Intra Governamentais	R\$ 2.145.645,63	42,14%
Variações Patrimoniais D. Financeiras	R\$ -	0,00%
VPD Tributárias	R\$ 221.389,82	2,10%
Outras Variações	R\$ 440.337,02	5,16%
RESULTADO PATRIMONIAL	R\$ 5.467.605,22	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 5.467.605,22.

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do COREN-CE apresentaram um acréscimo de 23,55% em relação ao mesmo exercício do período anterior.
- b) O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial evoluiu em relação ao mesmo período anterior em 127,81%;
- c) Os índices de liquidez mencionado no item 7 e o de endividamento exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2) evoluíram positivamente, sendo que as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência, bem como os índices de liquidez, neste trimestre, mantêm a excelente capacidade de pagamento;
- d) Das receitas correntes previstas para o exercício de 2018 foi arrecado no segundo trimestre 3,74%, a menos, em relação ao segundo trimestre do exercício anterior dos valores previstos;
- e) As despesas correntes mantiveram-se num patamar aceitável em relação de decréscimo de 3,36% em relação ao segundo trimestre do exercício anterior;
- f) No Balanço Orçamentário e no Balanço Financeiro ocorreram déficits de R\$ 278.516,23 e R\$ 273.781,64, respectivamente, motivados pela sazonalidade da arrecadação baixa no decorrer deste trimestre, enquanto as despesas se mantêm linear no decorrer dos meses deste terceiro trimestre;
- g) O Conselho vem respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com percentual estimado para o exercício de 45,18% da receita corrente líquida e com um percentual de 44,32% efetivo dos últimos 12 meses conforme demonstrado nos itens 15 e 16;
- h) O resultado patrimonial superavitário acumulado apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, bem como a evolução do Patrimônio Líquido em 70,39% no segundo trimestre, em relação ao período anterior, decorre da concentração da realização da receita nos primeiros meses do ano (sazonalidade) em contrapartida da execução das despesas que ocorre dentro dos padrões normais sem acréscimos relevantes.

É o nosso relatório.

Fortaleza, 31 de julho de 2018.

MARLENE OLIVEIRA LIMA
CONTROLADORA DO COREN-CE